



## Isolamento e identificação de fungos associados às raízes de *Remirea marítima* pertencentes à restinga

*Flávia de Rezende Germano, Victor Barbosa Saraiva, Marianne da Silva Nunes*

A restinga é um ecossistema costeiro e abrangente, caracterizado por seu solo arenoso, com baixa capacidade de reter água e nutrientes, o que incita a associação de fungos às raízes de plantas características da região. Esta relação simbiótica criada a partir de uma situação de estresse para a planta desperta grande interesse na área da biorremediação. Como não há muitos estudos aprofundados nesta área, apesar de seu alto potencial biorremediador, esta pesquisa está sendo realizada com o intuito de extrair as propriedades de biorremediação de fungos diretamente relacionados ao vegetal *Remirea marítima*, que apresentou grande diversidade destes organismos. Para o estudo desta microbiota específica, foi feita a coleta do vegetal na restinga de Massambaba, na área Psamófila-reptante, a desinfestação superficial, a maceração das raízes em solução salina 0,9% e um esfregaço em placas de petri com meio ágar-malte adicionado de antibiótico. Com catalogação em tabela de cinco colônias fúngicas endofíticas isoladas, foram feitas observações de sua morfologia e caracterização de sua microbiologia por meio da produção de lâminas que foram observadas em microscópio. Dentre estas colônias foi encontrada uma com hifas escuras e melanizadas, características do DSE (Dark Septate Endophyte), com alto potencial biorremediador. A fim de expandir os conhecimentos nesta área, estudos mais profundos ainda estão em andamento, com o principal enfoque na colônia fúngica caracterizada como DSE e experimentos estão sendo realizados para saber como ocorre a inoculação deste organismo nos vegetais para que se possa comprovar seu potencial de biorremediação, principalmente para poluição por hidrocarbonetos de petróleo.

Palavras-chave: Biorremediação, restinga, fungos.

Instituição de fomento: CNPq, IFFluminense